

CISION



Global Media Intelligence

PRESS BOOK

1. (PT) - Bola, 20/02/2013, «Não é verdade que cada modalidade disponha de um milhão de euros»- Entrevista a Domingos Almeida Lima	1
2. (PT) - Bola, 20/02/2013, Marcelo Silva ainda sem treinar	3
3. (PT) - Diário de Coimbra, 20/02/2013, Académica foi a pedra na sopa de Almeirim	4
4. (PT) - Rádio Clube de Pombal Online, 20/02/2013, 97fm Rádio Clube Pombal - Andebol - Em preparação para o Torneio das Quatro Nações	5
5. (PT) - Record, 20/02/2013, Teixeira marca 4 golos ao Atlético Madrid	6
6. (PT) - Açoriano Oriental, 19/02/2013, Sp. Horta perde mas ainda sonha com o sexto lugar	7
7. (PT) - Correio do Minho, 19/02/2013, Andebol: Iniciadas e Juvenis da Didáxis em Grande	8
8. (PT) - Correio do Minho, 19/02/2013, Evento junta mais de 400 alunos das escolas do distrito de Braga	9
9. (PT) - Correio do Minho, 19/02/2013, Juniores do ABC/UMinho vencem FC Porto e continuam invictos	10
10. (PT) - Desportivo de Guimarães, 19/02/2013, Derrota na Luz com boa 2ª parte	11
11. (PT) - Desportivo de Guimarães, 19/02/2013, Líder goleado em Fermentões	12
12. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 19/02/2013, FCPorto goleia Sp. da Horta	13
13. (PT) - Diário do Minho, 19/02/2013, Fase final começa em março	14
14. (PT) - Diário do Minho, 19/02/2013, Iniciadas e juvenis da Didáxis apuradas para a fase final	15
15. (PT) - Jornal de Santo Thyrso, 15/02/2013, Andebol Ginasista	16
16. (PT) - Defesa de Espinho, 14/02/2013, Iniciados andebol do tigre perdem com Pateira	17
17. (PT) - Jornal de Estarreja, 18/01/2013, FC Porto 33 x AA Avanca 24	18
18. (PT) - Jornal de Estarreja, 18/01/2013, Mais um fim-de-semana em cheio!	19
19. (PT) - Jornal de Estarreja, 18/01/2013, Mais um passo importante	20



«Não é verdade que cada modalidade disponha de um milhão de euros»

DOMINGOS ALMEIDA LIMA

→ Vice-presidente com os pelouros das modalidades e das casas do Benfica, vê as piscinas do gabinete, cujas paredes estão 'forradas' com imagens de cada uma das equipas, em festejos. O campeão olímpico Nelson Évora e a 'vice' Vanessa Fernandes têm fotografias individuais mas defende todos os atletas por igual.

entrevista de
SOFIA COELHO

TEM havido um investimento grande nas modalidades do Benfica. Calculo que com o desejo de contrapartidas. É verdade que foi exigido às equipas que disputassem os títulos ou, pelo menos, chegassem às finais?

— Sem sombra de dúvida. O posicionamento do Benfica nas modalidades é o posicionamento tradicional desta casa. Quando entramos numa competição é para ganhar. Poderá, pontualmente, haver uma ou outra modalidade que, por circunstâncias várias, não esteja com essas condições ou aptidões, mas o objetivo é ganhar. Agora, o desporto tem as suas vicissitudes e nem sempre conseguimos alcançar aquilo a que nos propomos.

— É possível falar em valores? Diz-se que cada modalidade tem um milhão de euros...

— Não é verdade. Não lhe vou dizer valores, mas não é verdade. Realmente o orçamento das modalidades do Benfica é um orçamento pesado, mas esse número não é verdadeiro, asseguro-lhe. E esse número, se existisse, seria, em termos futuros, drasticamente reduzido, porque não há capacidade para ter modalidades com esses valores. O orçamento de cada modalidade será ajustado em função dos objetivos conseguidos, da constituição da equipa, da renovação... Será visto caso a caso e não de forma cega, entregando o mesmo valor a todas as modalidades.



O vice-presidente considera positivo acumular as modalidades com as casas do Benfica, conseguindo agilizar as ações e cativar os sócios

— Tomando o exemplo do voleibol: foi eliminado da Taça e, embora lidere o campeonato, já o tinha feito nos dois últimos anos, sem conseguir, depois, conquistar o título na final do play-off. Poderá haver investimento menor, caso volte a não ser campeão?

— O Benfica deve ser o único clube — em Portugal é seguramente — que continua a investir nas modalidades. É um projeto iniciado em boa hora pelo nosso presidente. Queremos, apesar das vicissitudes do País, continuar a ser competitivos. É óbvio que teremos de fazer alguns acertos orçamentais, mas isso vai acontecer em todas as modalidades, ganhem ou não. Terá de haver contenção orçamental, mantendo a competitividade. Falou-me especificamente do voleibol. Nos dois últimos anos, o figurino proporcionou situações anacrónicas, como seja uma equipa ser 90 por cento ganhadora durante todo o ano e depois perder os dois últimos jogos.

Subsídios

“ Não há subsídios em atraso no Benfica. É um dos pontos de honra do clube: não faltar ao fim do mês qualquer pagamento aos colaboradores e atletas. Poderá haver reajustamentos nos valores

Segurança

“ Devemos salvaguardar os bancos dos técnicos e suplentes das tropelias que o público possa fazer. Temos essa preocupação nos nossos pavilhões. E queremos trazer cada vez mais público

— Numa modalidade em que o Benfica é superior...

— Não. Diz-se isso porque não há o FC Porto e o Sporting: ah, então o Benfica domina... Não. Temos de ver as características da modalidade. Quer o voleibol, quer o an-

As ideias de...



DOMINGOS ALMEIDA LIMA
vice-presidente

Arbitragem

“ Tem havido falta de competência das equipas de arbitragem no andebol. Já apresentei a preocupação ao presidente da Federação. Em relação ao futsal, fiz o mesmo perante o sr. Vítor Pereira

debol têm a prática mais difundida e avançada a Norte. Não podemos esquecer o nível competitivo do Espinho, do Guimarães... Todos esses clubes que têm uma tradição muito grande no voleibol, que tem de ser considerada como uma mais valia e determina que tenhamos muito respeito por esses clubes.

— Mas se há um investimento maior no Benfica, não haverá exigência acrescida?

— Concorro que tem de haver, mas tenho de clarificar: o Benfica faz o investimento para uma época desportiva. Outros clubes não têm essa capacidade e fazem-no apenas para o final da época. Porque o modelo que está instituído o permite. Há clubes que chamam um ou dois craques estrangeiros que vêm cá fazer dois meses e isso altera completamente o nível competitivo da equipa. Foi o que aconteceu no ano passado e há dois anos. Pugnamos para que este modelo competitivo seja alterado.

— Falando agora do andebol. O FC Porto é tetracampeão e o Benfica tem, esta época, uma equipa muito forte. Está obrigada a conquistar o título?

— O andebol talvez seja a modalidade que tem um cenário competitivo mais complexo, considerando a rivalidade entre os clubes em Portugal. É a única, entre as de pavilhão, na qual estão representados o Benfica, o Sporting e o FC Porto. Competitivamente será aquela que nos provoca um maior desafio para superarmos os adversários. Daí o reforço que efetuámos, muito substancial, não só com estrangeiros, mas com outros atletas de reconhecido valor.

— Tenta já assegurar a continuidade dos melhores jogadores?

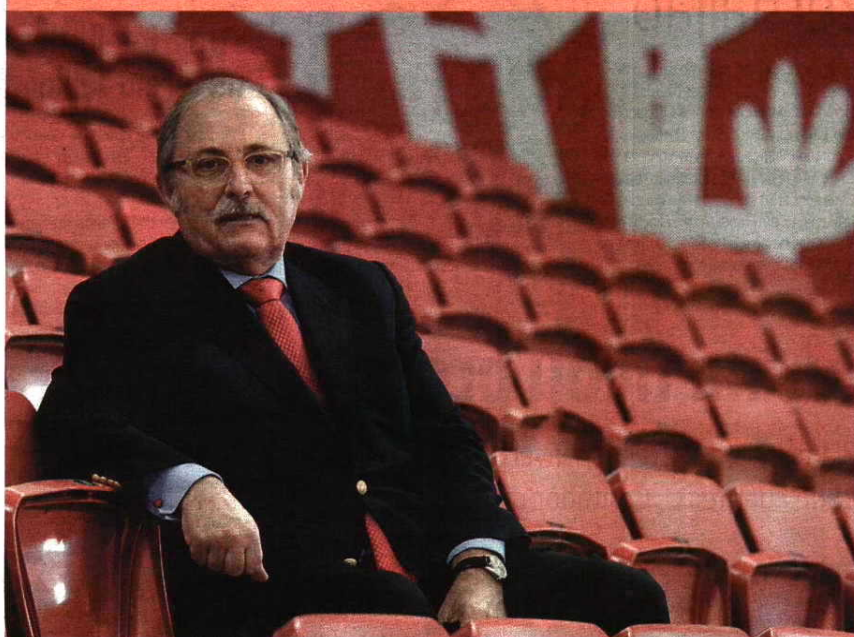
— Tive, recentemente, uma reunião com a secção de andebol e o treinador e está tudo tranquilo. O Benfica vai manter-se fiel ao objetivo de ser competitivo. Tendo como ponto de partida o objetivo de sermos campeões, temos consciência de que estamos numa competição desportiva em que o ganhar e o perder são condições inerentes. Não podemos deixar de justificar em campo toda a dedicação, de forma a dignificar e honrar a camisola do Benfica. Isso é ponto assente. Nesta casa, quem não tiver presentes esses objetivos terá de seguir outro caminho.

— A equipa de futsal, que conquistou a UEFA Cup há três anos,



Dirigente garante que não haverá cortes só pelo facto de não se conquistar títulos

ALEXANDRE PONA/ASF



foi, esta época, eliminada antes da final four e está em 2.º no campeonato. O investimento poderá ser reduzido?

— O futebol foi uma das secções que reduziu o orçamento para esta época. Sempre com o pressuposto de não perder índices competitivos. Podemos é *emagrecer* gorduras e ajustar o investimento. Foi o que aconteceu e ainda reforçamos o plantel com um *pivot* de nível internacional, o Nené.

— Essa redução para esta época poderá continuar na próxima?

— A nossa consistência orçamental tem de ser garantida, sempre com o pressuposto de não perder competitividade. Esta equipa, apesar de estar em 2.º e ter sido afastada da UEFA Cup, tem mais condições competitivas do que a do ano anterior. Vamos ver no final da época se é assim ou não. Não atingimos um objetivo que queríamos, mas tenho a certeza que vamos ser campeões nacionais. E repare que esta equipa já ganhou a Supertaça. E digo-lhe outra coisa: se os nossos competidores tivessem, num plantel de 14, cinco atletas de primeira categoria lesionados, qual seriam os seus níveis exibicionais. O Benfica tem um dos melhores jogadores do mundo, o Diece, que praticamente só fez dois jogos este ano devido a lesão grave e uma recuperação difícil. Terá um papel fundamental na fase final deste campeonato. O Joel [Queirós] começou a época aleijado, o Nené foi operado, o Gonçalo [Alves] esteve lesionado, o Teka [César Dias] praticamente não jogou esta época, nem vai jogar atendendo à sua lesão. O César Paulo falhou vários jogos...

— Considera que a situação é recuperável?

— Totalmente. Aliás, os níveis exibicionais que se têm vindo a verificar indicam isso. Claro que todos os benfiquistas gostariam de ter tido um início de campeonato regular e excecional. Foram azares a mais... Com algumas arbitragens a mais. Os árbitros, em relação aos nossos atletas, não têm contemplação, ao contrário do que acontece com os de outras equipas. Não que-

ro desculpar-me com as arbitragens. É só para termos em consideração que o plantel não tem tido uma vida normal: pelas lesões e, em jogos cruciais, pela infelicidade de apreciação da arbitragem.

— O técnico continuará?

— O Paulo Fernandes tem contrato de mais um ano. Está a passar por uma fase difícil, teve um problema de saúde nos Açores, no final de um jogo particular que fizemos. Está em apreciação médica, mas se tudo confirmar que a saúde do Paulo será restabelecida, os contratos são para cumprir.

— Alípio Matos, um dos melhores técnicos de futebol portugueses, orienta a formação e a equipa feminina do Benfica. Poderá ser visto como um possível sucessor de Paulo Fernandes nos seniores?

— Não. O mister Alípio veio com uma missão especial que está a desempenhar de forma excecional. Tivemos um problema na formação do futebol, ao contrário das outras secções, onde tem tido evoluído ao nível das competências e dos títulos conquistados. Durante vários anos, a formação esteve entregue a uma empresa e isso foi catastrófico. O trabalho foi insuficiente para as exigências que deve ter um clube como o Benfica. O clube falhou não há que o esconder. Pelo seu benfiquismo inequívoco e extraordinária competência, socorremo-nos do mister para tentar, com algum aceleramento de etapas, recuperar os níveis da formação. Algo que já vem conseguindo, sobretudo com a requalificação e ajustamento dos plantéis. Veio com uma missão específica e vai continuar nessa missão de ser o coordenador de todo o panorama da formação do futebol.

— E se a saúde de Paulo Fernandes não ficar restabelecida?

— Não quero entrar por esses cenários. Temos um treinador que está com uma patologia. Esperamos que recupere. E temos um coordenador da formação que nos está a encher de dedicação pela sua competência e satisfação.

— Aposto na formação também tem a ver com a renovação da equipa sénior?

— Não. É verdade que o César Paulo, o Joel e o Gonçalo estão na casa dos 30, mas, se for ver as equipas por essa Europa fora, e não só, têm jogadores com esse nível etário. O que nos move são as suas competências e o rendimento que obtêm nos jogos e treinos. Nesse aspeto, estamos plenamente satisfeitos. E, ainda voltando à formação, queria congratular-me por mais um trabalho excelente do mister Alípio Matos, que levou a equipa feminina a ganhar a Taça da Associação de Lisboa. É um grupo com vocação ganhadora. Já se vê o dedo do mister.

Silva desejado «há três anos»

→ «Corte e costura» para manter orçamento do atletismo e da nova secção de triatlo

— Este ano, houve reforços no atletismo e surgiu a secção de triatlo. Houve aumento de orçamento?

— Mantivemos o orçamento. Fizemos um corte e costura interno, mas o orçamento global manteve-se. Embora não negue que a aposta no triatlo é muito forte, pretendemos que exista uma estratégia de formação. Com as atuais condições económicas do País, não podemos continuar a comprar atletas à peça. No atletismo já está a funcionar: desde 2006/07 os títulos de juniores têm sido uma constante. Nos seniores ainda temos alguma *décalage* em femininos, mas esperamos estar tão competitivos quanto o adversário [Sporting] no próximo ano, pela ascensão das juniores.

— Mas no triatlo contrataram João Silva, o melhor triatleta. É uma aposta mista?

— Para termos uma secção tem de haver seniores, sub-23 e juniores. O João Silva é benfiquista, nunca o negou, apesar de ter representado outro clube [Sporting]. Há três anos, só não integrou este projeto porque houve um *quid pro quo* e foi desviado para outro lado.

— Já era desejado há três anos?

— Naturalmente. Nós desejamos os melhores e ele é o melhor.

«Queremos ter 25 atletas nos Jogos do Rio»

→ Projeto olímpico integra atletas de várias modalidades e começou em 2006/07

— O campeão olímpico Nelson Évora e a 'vice' Vanessa Fernandes — no triatlo, mas que agora regressará ao atletismo — estão integrados no Projeto Olímpico. Qual o objetivo da sua criação?

— Começou em 2006/07 e teve a primeira representação em Pequim-2008 — aí só com quatro atletas. O objetivo é pôr o clube na primeira linha da escala máxima de representação nacional a nível desportivo, que são os Jogos Olímpicos. Desde a criação do Projeto, as modalidades evoluíram em termos de formação e integração de jovens. Daqui a uns tempos poderemos ter atletas que estão agora na formação, na natação, no ténis de mesa... Não digo que seja a curto prazo, mas a médio prazo acontecerá. O Benfica tem esse projeto paralelamente com as modalidades, no sentido de promover atletas de excelência.

— E tem sido uma aposta ganha?

— Com certeza. Nos Jogos do Rio de Janeiro, em 2016, queremos passar dos 14 para os 25 atletas, pelo menos. Estamos a trabalhar nesse sentido, para quase duplicarmos a representação.



“O orçamento de cada modalidade será ajustado em função dos objetivos conseguidos”



“O 'mister' Alípio Matos veio com uma missão especial: recuperar os níveis da formação”

«Fenómenos anormais no hóquei em patins»

O Benfica sagrou-se, na época passada, campeão de basquetebol e continua agora na luta pelo título, sem o FC Porto como rival. «Quando o FC Porto desistiu da 1.ª equipa, o que as pessoas pensaram é que iam ser favas contadas, porque o Benfica manteve o plantel e até se reforçou com o Carlos Andrade. Mas o campeonato tem equipas excelentes: o CAB Madeira, Académica, Ovarense...», diz o vice-presidente, apontando falhas no Nacional de hóquei em patins, em que os encarnados defendem o título. «A equipa está a atingir os



Apelo à Federação no caso Edo Bosch

objetivos, mas é sistemático ocorrerem fenómenos anormais sempre que o Benfica joga com o FC Porto. E normalmente têm dois protagonistas, um deles exibiu-se a alto nível aqui na Luz: o sr. [Edo] Bosch [guarda-redes do FC Porto, acusado de alegada agressão a adepto do Benfica no final do jogo de 5 de janeiro]. A nível das competências federativas e disciplinares tem de haver alguma intervenção rápida. Podemos ser espolidos uma, duas vezes, mas depois dizemos basta. Quem sofre é a modalidade...»

**SPORTING**

Marcelo Silva ainda sem treinar

→ *Brasileiro contraiu lesão no joelho direito; Caio Japa trabalha com bola*



O ala Marcelo Silva continua entregue ao departamento médico, na sequência de lesão contraída no joelho direito, e ainda não se treina com os restantes companheiros. Por sua vez, Caio Japa já começou a fazer trabalho específico com bola, depois de ter parado por sentir dores no pé ao qual se submeteu a uma pequena intervenção cirúrgica, sendo possível que possa integrar a lista de opções para a receção ao Modicus-Sandim, num jogo em que a equipa de Nuno Dias procura manter a invencibilidade — os leões somam 17 vitórias consecutivas e já alcançaram a barreira dos 100 golos.

F.R.



Académica foi a pedra na sopa de Almeirim

Andebol Estudantes derrotaram confortavelmente adversário num jogo muito pobre relativo ao Campeonato Nacional da 3.ª Divisão

ACADÉMICA

39

Nuno Alves; João Maio, José Menezes (2), Bruno Campinos (8), Ricardo Meira Oliveira (7), Diogo Lopes (5) e Willian Ferrari (5).

Jogaram ainda: José Moniz, João Cotas, Fábio Santos (2), Nuno Duarte (3), Sandro Amorim (5) e Tiago Fonseca (2).

Treinador: João Maio.

20KM ALMEIRIM

19

Filipe Martins; César Caeiro (4), Jorge Guia (4), Ihago Santos (4), Daniel Jesus (4), Fábio Francisco (3) e Ricardo Freitas.

Jogou ainda: Tiago Jesus.

Treinador: António Seródio.

Pavilhão n.º 3 do Estádio Universitário de Coimbra.

Árbitros: Fábio Amaral e Nelson Santos.

Ao intervalo: 17-9.



FERREIRA SANTOS

Bruno Campinos prepara-se para atirar à baliza dos ribatejanos

André M. Pereira

Foi um jogo relativo à penúltima jornada do Campeonato Nacional da 3.ª Divisão com as duas equipas já afastadas de qualquer objectivo maior e que não conseguiram proporcionar um bom espectáculo a quem assistiu.

A Ass. 20km de Almeirim comprovou o que era esperado de um conjunto que nunca descolou do último lugar classificativo. Os estudantes facilitaram e não conseguiram mostrar o espírito de uma equipa capaz de lutar pela subida.

A primeira parte foi o início do "desespero" em que só a

chegada do intervalo permitiu aos adeptos acreditar que a segunda metade podia ser melhor. Os locais venciam graças à diferença técnica que já lhes era reconhecida (17-9).

No regresso para a segunda parte do desafio a qualidade de jogo manteve-se inalterada e o resultado apenas se avolumou, pois melhoraram os índices de finalização dos estudantes (22-10).

Jorge Guia, o melhor dos jogadores forasteiros, defende que a «arbitragem foi uma vergonha» e que o jogo da sua equipa foi «de um enorme esforço» porque só tinha um suplente (era guarda-redes) e ainda jogaram contra uma

equipa que era «claramente superior».

O melhor executante académico em campo, Ricardo Meira Oliveira, classificou o jogo como «fraco» e «lento», que a sua equipa se bateu «contra um adversário limitado», o que resultou em «mais uma vitória» para a turma estudantil.

Por fim, também a equipa de arbitragem merece reparos por causa do paupérrimo espectáculo para todos que estiveram a assistir.

Derrota no jogo em atraso

No domingo, num encontro que tinha sido adiado devido ao mau tempo que varreu todo o país a 19 de Janeiro, os estu-

dantes saíram derrotados pela margem mínima (29-28) pelo líder Juventude do Lis. ◀

3.ª DIVISÃO Zona 3

1.º Maio-Emp. Comércio	28-24
Juve Lis-NDA Pombal	31-21
Académica-20 Km Almeirim	39-19

	J	V	E	D	M	S	P
Juve Lis	13	12	0	1	412	302	37
Batalha	12	10	0	2	319	250	32
1.º Maio	13	8	1	4	373	321	30
Académica	13	6	2	5	344	306	27
Emp. Comércio	13	5	0	8	309	291	23
Albicastrense	12	5	0	7	303	302	22
NDA Pombal	13	3	1	9	304	351	20
20Km Almeirim	13	0	0	13	221	462	13

Próxima jornada

Batalha-1.º Maio; NDA Pombal-Albicastrense; Emp. Comércio-Académica; 20Km Almeirim-Juve Lis

97fm Rádio Clube Pombal - Andebol - Em preparação para o Torneio das Quatro Nações

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 20/02/2013

Melo: Rádio Clube de Pombal Online

URL: <http://pombal97.com/index.php?lang=pt&post=2759>

Seleção Nacional Feminina de Júniores A em estágio até quinta-feira Pombal 97 fm / Desporto - A Seleção Nacional Feminina de Júniores A, de Andebol, orientada por Filomena Santos, está a cumprir, até à próxima quinta-feira, um estágio em Ansião. Esta concentração das andebolistas nacionais serve de preparação para o Torneio das Quatro Nações, que vai ser disputado na Alemanha, de 22 a 24 de Março e, sobretudo, visa a qualificação da selecção portuguesa para o Europeu de Sub-19. As Júniores A femininas vão disputar, em França, os jogos do Grupo 2 deste Europeu, medindo forças com as selecções da França, de Montenegro e da Itália, entre os dias 17 e 19 de Maio. Para este estágio em Ansião, Filomena Santos convocou 18 jogadoras e a equipa técnica que acompanha esta concentração integra, ainda, os treinadores Ana Seabra e João Florêncio, o fisioterapeuta José Teixeira e a secretária técnica Paula Moreira. Como vem sendo habitual, o estágio é promovido ao abrigo da parceria existente entre o município de Ansião e a Federação de Andebol de Portugal, contando com o apoio logístico da Casa da Amizade Ansião-Erbach e os treinos decorrem no pavilhão desportivo desta vila do norte do distrito de Leiria. (O autor deste texto não escreve segundo o novo Acordo Ortográfico) Data: 2013-02-19 | Categoria: Notícias

**ANDEBOL****Teixeira marca 4 golos
ao Atlético Madrid**

Pedro Teixeira, de 23 anos, não foi titular, mas esteve ontem em bom nível na visita da sua equipa, o Palma del Río, ao recinto do Atlético Madrid (2.º da Liga Asobal). O primeiro linha marcou 4 golos, mas **não evitou a derrota (29-25)** e o último lugar do Palma del Río.



Sp. Horta perde mas ainda sonha com o sexto lugar

A equipa faialense saiu do Dragão Caixa vergada a uma derrota pesada por 46-28 diante do líder FC Porto mas ainda assim tem em aberto as portas do grupo dos primeiros.

Com a 22ª e última jornada da 1ª Fase da 1ª Divisão Nacional de andebol no próximo fim de semana, ao Sp. Horta basta vencer em casa o Belenenses e esperar que o FC Porto derrote o Madeira SAD no Funchal, para subir ao 6º lugar, o último que dá acesso ao grupo dos primeiros.

Na 2ª Divisão Zona Sul, os Marienses perderam com o Setúbal (30-25) mantendo o 8º e antepe-núltimo lugar, com 25 pontos. **NMN**

**ANDEBOL: INICIADAS E JUVENIS
DA DIDÁXIS EM GRANDE**

As equipas de iniciadas e juvenis da Didáxis carimbaram a passagem para a segunda fase dos respectivos campeonatos. As juvenis receberam o AC Vermoim, e venceram por 25-13, consolidando o 2.º lugar na 1.ª fase do campeonato. Já com o apuramento garantido, deslocaram-se a Esposende para defrontar a Juventude do Mar, tendo

perdido por 28-18.

Quanto às iniciadas, receberam o AC Fafe e venceram 28-7. Com esta vitória a Didáxis fica matematicamente apurada para a segunda fase da prova, estando empatada com a equipa do Maiastars no 1.º lugar do campeonato. As infantis receberam e venceram o AC Vermoim, por 26-7. Destaca-se a prestação da atleta da Didáxis Filipa Leite, com nove golos. A Didáxis ocupa o 2.º lugar.



> *Competição começa hoje e decorre até sexta-feira, nos pavilhões da UM em Gualtar e Azurém.*

TORNEIOS COMEMORATIVOS DO 39.º ANIVERSÁRIO DA UMINHO

DESPORTO

UNIVERSITÁRIO

Evento junta mais de 400 alunos das escolas do distrito de Braga

Enquadrado nas comemorações do 39.º aniversário da UMinho, arranca hoje nos pavilhões universitários da UM, em Gualtar e Azurém, um mega evento desportivo destinado a alunos de escolas secundárias do distrito de Braga. Em competição vão estar sete modalidades.

> redacção

Os complexos desportivos da UMinho, em Gualtar e Azurém vão ser o palco dos torneios comemorativos do 39.º aniversário da UMinho em que participam alunos juniores e juvenis. Em competição vão estar sete modalidades desportivas: voleibol, basquetebol, xadrez, badminton, ténis de mesa, andebol masculino e futsal feminino.

O evento da UMinho, sendo uma das actividades programadas dirigidas aos potenciais candidatos a alunos da instituição,



DR

Torneios comemorativos do 39.º aniversário da UMinho começam hoje

começa hoje e termina na sexta-feira.

Esta é uma organização da Universidade do Minho, através do Departamento Desportivo e Cultural dos Serviços de Acção Social da UM (SASUM), em cooperação com o Gabinete Coordenador do Desporto Escolar, que há já alguns anos se associam a este evento.

Hoje é o primeiro dia de competição, decorrendo a cerimónia de abertura do evento pelas 9.30 horas, com a presença das entidades oficiais.

A modalidade que irá inaugu-

rar os torneios será o voleibol feminino, que terá em competição oito equipas com cerca de 100 alunas a participarem.

Amanhã, é a vez do basquetebol entrar em acção, modalidade onde esperam-se cerca de 200 participantes.

Na quarta-feira, é a vez do badminton, ténis de mesa e xadrez, e no último dia do torneio, a competição das modalidades de andebol e futsal.

No total dos quatro dias do evento desportivo, a Universidade do Minho receberá nos seus campi mais de 400 participantes para as comemorações do seu aniversário.

No final de cada competição serão atribuídos prémios, aos primeiros três classificados. No final da competição será ainda atribuído o prémio intitulado 'Escola + Desportiva', a atribuir à escola que apresentar mais equipas nos torneios propostos, que melhor se posicione na tabela classificativa e que demonstre mais 'fair-play' ao longo de todos os torneios.



ANDEBOL

**Juniores do ABC/UMinho vencem
FC Porto e continuam invictos**

DR

Os festejos dos juniores do ABC por mais uma vitória

A formação do ABC/UMinho continua no bom caminho, este fim-de-semana eram vários os desafios aliciantes que se avizinhavam mas foram claramente superados no global. O jogo que mais expectativa trazia era o jogo dos juniores contra o FC Porto, o ABC/UMinho partia invicto e procurava manter essa invencibilidade. O jogo começou com alguma ansiedade, mas rapidamente o resultado começou a sorrir ao ABC. No final de jogo o ABC/UMinho venceu, por 37-25, ficando assim com uma vantagem de sete pontos em relação ao segundo classificado. Nos juvenis, a equipa B não conseguiu melhor do que uma derrota em casa frente ao Fermentões, ficando o resultado em 25-33. A equipa C reeditou o embate da B e venceu Fermentões B, por 24-20. Por sua vez, a equipa dos iniciados A venceu o Callidas Club, por 39-18 mostrando que estão cada vez mais coesos e experientes. O ABC B tinha a missão difícil de superar o Fermentões mas não conseguiu levar a melhor, perdendo o jogo, por 26-33.

Já os infantis A visitaram a cidade de Guimarães para defrontar o Xico Andebol num jogo que se adivinhava difícil, mas desde cedo a equipa bracarense dominou e venceu o jogo, por 15-36. Por fim, a equipa B recebeu o Fafe e não conseguiu vencer, perdendo por 15-27.



Derrota na Luz com boa 2ª parte

Xico Andebol foi inferior no decorrer do primeiro tempo, mas depois conseguiu ser igual ao Benfica na segunda parte. Após nova paragem, disputa-se a última jornada.

CRÓNICA DE REDACÇÃO

O Xico Andebol somou mais uma derrota, no Pavilhão da Luz, frente ao Benfica, por 31-24. Um resultado que, levando em conta a diferença do valor dos dois plantéis, pode considerar-se natural. O Benfica é um candidato ao título, ao passo que a formação liderada por Victor Tchikoulaev, que registou a 14ª derrota, procura a melhor colocação para disputar a permanência no principal escalão do andebol nacional.

As diferenças revelaram-se, essencialmente, na primeira parte, quando o Xico Andebol não conseguiu aguentar o ritmo imposto pelo equipa da casa. Mais frágil nos momentos defensivos, o colectivo vimaranense chegou ao intervalo com uma desvantagem de seis go-

los (19-13), praticamente irreversível num jogo com estas características.

Ainda assim, a segunda parte foi claramente distinta. Diante de um adversário em descompressão, o Xico Andebol melhorou a sua prestação defensiva e até conseguiu equilibrar o parcial, que terminaria com 12-11, favorável ao Benfica. Uma evolução significativa de uma parte para a outra, pese embora se tenha notado que a equipa de Victor Tchikoulaev sentisse mais dificuldades no ataque, como prova o facto de ter apenas marcado 11 golos nos últimos 30 minutos.

Com sete golos, Daniel Santos esteve em destaque no Xico Andebol afirmando-se como o melhor marcador da equipa, num jogo que em Jaime Barreiros, muitas vezes o jogador mais produtivo em termos ofensivos, acabou por ficar a zero, situação raramente vista

nesta segunda temporada em que veste a camisola amarela e azul.

Derrota com o Sp. Horta no jogo em atraso

A meio da semana passada, o Xico Andebol foi derrotado em casa pelo Sp. Horta, por 35-30, no encontro em atraso da 17ª jornada. Um resultado que ainda espelha as diferenças entre as duas equipas. Ao intervalo, os açorianos venciam por 15-18.

Depois de um primeiro quarto-de-hora equilibrado, o Sp. Horta construiu uma confortável vantagem de quatro golos aos 20 minutos (9-13) margem que por diversas vezes, e até ao intervalo, chegou a ampliar para cinco golos.

No segundo tempo, a formação orientada por Victor Tchikoulaev correu atrás do prejuízo, aproximou-se do Sp. Horta e chegou mesmo a empatar a 26 golos, aos 47 minutos. Mas a reacção ficou por aí, com os vimaranenses a permitirem um parcial de 0-4 ao Sp. Horta que, a ganhar por quatro (27-31) a seis minutos do fim, não desperdiçou a oportunidade de somar três pontos que colocaram a equipa numa posição mais confortável.

Última jornada com o vizinho e rival ABC

A derradeira jornada da fase regular do Campeonato Nacional Andebol 1 está marcada para o dia 2 de Março. Dentro de duas semanas, o Xico Andebol recebe o vizinho e antigo rival ABC. Um encontro que, essencialmente, servirá para cumprir calendário numa última jornada que reserva poucas emoções, uma vez que a situação classificativa da maioria das equipas está definida depois da última ronda.

BENFICA

31

Vicente Yeste, Davide Carvalho, David Tavares (7), João Lopes, João Pais, Vladimiro Bonaparte, Cláudio Pedrosa (2), Tiago Pereira (1), Carlos Carneiro (1), Nuno Pereira, António Areia, Miguel Ferreira, Davor Cutura (2), José Costa (7), Dário Andrade (9) e Álvaro Rodrigues (2)

T: JORGE RITO

XICO ANDEBOL

24

Ricardo Castro, José Fernandes (1), Daniel Santos (7), Gustavo Castro, Nuno Silva, Mário Peixoto (5), André Caldas (1), Pedro Carvalho, Luís Sarmiento (3), João Gonçalves (3), Hugo Fernandes, Rui Lourenço (2), Jaime Barreiros e Filipe Magalhães (2)

T: VÍCTOR TCHIKOULAEV

LOCAL: Pavilhão da Luz 2

Árbitros: Nuno Santos e Nuno Gonçalo Santos

**FERMENTÕES****35**

Bruno Silva, Rui Paulo, Pedro Araújo (1), José Martins (6), Hélder Cunha (2), Rui Carvalho (1), João Carvalho (6), Nuno Pinheiro (2), Raúl Nunes, Carlos Fernandes (1), André Ribeiro (1), Armando Silva (4), Ricardo Pinto (11) e Pedro Teixeira

T: ALEXANDRE MEIRA SOUSA

SALGUEIROS 08**17**

Daniel Nunes, Eduardo Sousa (1), Carlos Oliveira, Igor Araújo (2), Pedro Silva, João Sousa, Ricardo Pereira, Filipe Alves (5), Raimundo Ramos, André Valente (3), Hugo Pereira (1), José Palos, Mário Ramos (5) e Tiago Lopes

T: MÁRIO FONSECA

LOCAL: Pavilhão Municipal Arq. Fernando Távora
Árbitros: Fernanda Ribeiro e João Silva

Líder goleado em Fermentões



Na recta final da fase regular do Campeonato Nacional da 3ª Divisão, o Fermentões surpreendeu ao impor a derrota mais pesada da época ao Salgueiros 08, o líder da prova. Em casa, sob a pressão de conquistar os três pontos para continuar na luta pelo apuramento para a Fase Final, a equipa treinada por Alexandre Meira Sousa cilindrou o Salgueiros 08, com um triunfo por 35-17. Ricardo Pinto esteve em claro destaque, ao marcar 11 golos pela equipa vimaranense.

Dominador, o Fermentões fez uma primeira parte quase incólume, alcançando o intervalo com uma vantagem de 11 golos (21-9). No segundo tempo, a gestão feita por Alexandre Meira Sousa impediu qualquer reacção dos visitantes, que viram a diferença no marcador continuar a aumentar para números que certamente não esperavam.

Na última jornada da fase regular, o Fermentões defronta o Lusitanos, no sábado, no pavilhão municipal de Santa Cruz do Bispo. À semelhança dos restantes encontros, o jogo está marcado para as 19 horas.



ANDEBOL

FC Porto goleia

Sp. da Horta

Na penúltima jornada da primeira fase do Nacional da I Divisão, o líder FC Porto goleou o Sporting da Horta por uns claros 46-28.

Neste encontro os dois atletas madeirenses estiveram em bom plano. João Ferraz foi o segundo melhor marcador da equipa com sete golos, enquanto Pedro Spínola veio a apontar seis tentos.

**ANDEBOL - SORTEIO NO PRÓXIMO DIA 25**

Fase final começa em março

O sorteio da fase final, grupos A e B, do Andebol 1, realiza-se na próxima segunda-feira, 25 de fevereiro, pelas 17h00, no Auditório do Comité Olímpico de Portugal.

A fase final terá início a 9 de março e termina a 25 de maio de 2013.

Quando falta realizar uma jornada da fase regular apenas subsiste uma dúvida quanto à distribuição das 12 equipas pelos grupos A e B.

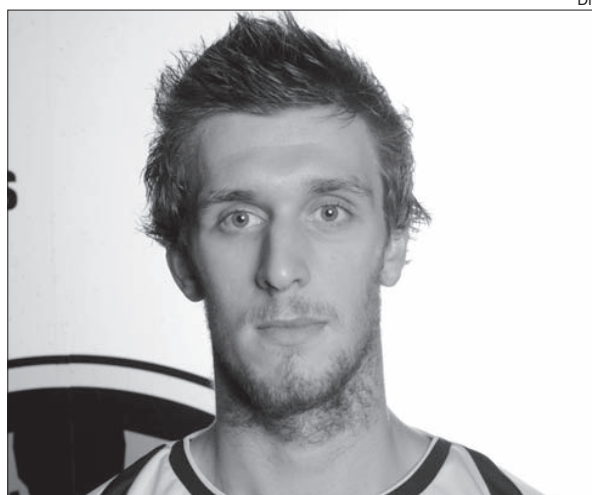
Assim, no grupo A competem FC Porto, Benfica, Sporting, Águas Santas, ABC/UMinho e Madeira SAD ou Sporting da Horta.

O grupo B vai ser disputado por Sporting da Horta/Madeira SAD, Belenenses, Xico Andebol, Artística de Avanca, Andebol Clube de Fafe e CDE Camões.

A última jornada da fase regular está agendada para o dia 2 de março e prevê a realização das seguintes partidas: Artística de Avanca- Benfica, Sporting-Águas Santas, Sporting da Horta-Belenenses, CDE Camões-AC Fafe, Xico Andebol-ABC/UMinho e Madeira SAD-FC Porto.

Humberto Gomes (ABC) no sete ideal

Dario Andrade, do Benfica, foi o MVP da 21.ª e penúltima jornada da fase regular do Andebol 1.



DM

Nuno Rebelo, do ABC, também no sete ideal da 21.ª ronda

No que diz respeito ao sete da jornada 21, são cinco os clubes representados no sete ideal da ronda. ABC/UMinho e Águas Santas-Milaneza estão representados com dois atletas cada.

tas cada.

Humberto Gomes (ABC/UMinho) é o guarda-redes do sete ideal, enquanto Nuno Rebelo, também dos academistas, é um dos laterais da ronda.

**ANDEBOL****Iniciadas e juvenis da Didáxis apuradas para a fase final**

As equipas de iniciadas e de juvenis da Didáxis carimbaram, no último fim de semana, a passagem à segunda fase dos respetivos campeonatos.

As juvenis receberam o AC Vermoim e venceram por 25-13, consolidando o segundo lugar na primeira fase do campeonato. Depois, já com o apuramento garantido, deslocaram-se a Esposende para defrontar a Juventude do Mar, tendo perdido por 28-18.

As iniciadas receberam o AC Fafe e venceram por 28-7. Com esta vitória, a Didáxis ficou matematicamente apurada para a segunda fase da prova, estando empatada com a equipa do Maiastars no primeiro lugar do campeonato.

Por sua vez, a equipa de infantis recebeu e venceu o AC Vermoim, por 26-7. Destaca-se a prestação da atleta da Didáxis Filipa Leite, com nove golos apon-tados. A Didáxis ocupa o segundo lugar da tabela classificativa.

No próximo fim de semana, as infantis da Didáxis deslocam-se a Felgueiras para defrontar o Barrosas, as iniciadas terminam a primeira fase com a deslocação a Vizela para defrontar o Callidas e, por sua vez, as juvenis recebem, em Riba de Ave, o Callidas.



Andebol Ginasista

Camp. Nacional Seniores Masc. 2ª Divisão Zona Norte

Após a Taça de Portugal, voltou o campeonato com nova vitória do Ginásio no reduto do Académico do Porto. Recorde-se que o Ginásio já estava apurado desde a última jornada, para a Fase Final que vai ditar quem subirá à 1ª Divisão.

Jornada 15.ª: Académico, 23 – Ginásio, 27, realizado em 9 de Fevereiro.

Próxima jornada, 16.ª: Ginásio – C.D. S.Bernardo, em 16 de Fevereiro, sábado, às 15 horas, no Pavilhão Municipal de S.Tirso.

Camp. Nacional 2ª Div. Juniores Masc. – Fase Regional

Jornada 18.ª, em atraso: Ginásio, 33 – A.D.Godim, 20, realizado em 9 de Fevereiro.

19.ª jornada: Ginásio, 35 – Salgueiros, 21, realizado em 10 de Fevereiro

Próxima jornada, 20.ª: Modicus – Ginásio, em 24 de Fevereiro, às

17 horas, no Pavilhão do Modicus.

Com estas duas vitórias, a equipa junior, ficou já apurada para a Fase Final.

Campeonato Nacional 1.ª Divisão, Juvenis Masculinos

Próxima jornada, 15.ª: Ginásio – A.C.Fafe, em 16 de Fevereiro, às 17h., no Pav. Municipal de S.Tirso.

Taça AAP Juvenis Masculinos

Próxima jornada, 6.ª: Padroense – Ginásio (B), em 16 de Fevereiro, às 14,30 horas, no Padrão da Légua, Matosinhos.

Taça AAP Iniciados Masculinos

Jornada 4: Ginásio, 33 – C. A. Póvoa, 25, realizado em 10 de Fevereiro.

Próxima jornada, 5.ª: F.C. Gaia – Ginásio, em 17 de Fevereiro, às 17,30 h., no Pavilhão do F.C. Gaia.

Camp. Nacional Infantis Masculinos

Próxima jornada, 6.ª: A.D.Amarante – Ginásio, em 17 de Fevereiro, às 15h., no Pav. Munic. de Amarante.

Prova Regional Minis Masculinos – 3ª Fase

Próxima jornada, 2.ª: A. A. Santas – Ginásio, em 17 de Fevereiro, às 9,30 horas, em Águas Santas.



Iniciados andebol do tigre perdem com Pateira

A equipa de andebol de iniciados masculinos do Sporting Clube de Espinho perdeu (28-36) com o Pateira, em jogo de apuramento para a fase nacional do respetivo campeonato. Os tigres, que estiveram muito bem ao longo do jogo, estando sempre muito próximo do adversário na contagem do marcador (14-16, ao intervalo), acabaram por claudicar nos minutos finais, permitindo que este forte adversário construísse um resultado tão desnivelado.

Eis a constituição da equipa de iniciados do Sporting Clube de Espinho liderada por Miguel Esteves:

Francisco Vasconcelos e Diogo Guimarães (guarda-redes); Jorge Ferreira (1 golo), João Póvoa (5), Tiago Guedes (6), António Pinto (9), João Soares (1), Ivo Bernardo (3), Ricardo Silva,

Aquiles Silva, Lourenço Santos (2), João Furtado, André Proença e Leonardo Morgado (1).

No próximo fim-de-semana realizam-se os seguintes jogos de andebol do Sporting Clube de Espinho:

Feirense-Sporting de Espinho (infantis masculinos), sábado, às 15 horas, no pavilhão da Lavandeira, em Santa Maria da Feira; Feirense-Sporting de Espinho (iniciados masculinos), domingo, às 10 horas, no pavilhão da Lavandeira, em Santa Maria da Feira; S. Bernardo-Sporting de Espinho (juvenis masculinos), sábado, às 18 horas, no pavilhão do S. Bernardo, em S. Bernardo (Aveiro); S. Bernardo-Sporting de Espinho (juniores masculinos), domingo, às 17 horas, no pavilhão do S. Bernardo, em S. Bernardo (Aveiro).



Artística de Avanca

FC Porto 33 x AA Avanca 24

A equipa avancanense deslocou-se ao Dragão Caixa para defrontar a equipa do FC Porto. O encontro foi no passado sábado, e agradou aos adeptos que se deslocaram de Avanca até ao Porto, para ver a sua equipa jogar.

Apesar da derrota por nove golos de diferença, a equipa de Avanca fez um bom jogo, chegando a estar em desvantagem apenas por quatro bolas. O FC Porto utilizou os seus principais jogadores, no confronto contra ao Avanca, em toda a primeira parte, mudando de estratégia na segunda. No entanto, e face às investidas poderosas da Artística, o treinador portista viu-se obrigado a colocar novamente em campo os seus melhores jogadores, sendo que deste modo, chegaram à vitória.

O novo reforço do clube avancanense, Diogo Carregueiro, já disputou este encontro e, apesar da tenra idade, não se poupou em esforços, partindo para cima dos defesas portistas e fazendo alguns golos. Destaque também para Luís Silva, guarda redes da Artística, que marcou boa presença na baliza do seu clube.

Artística: Fábio Magalhães, Nuno Carvalho, Pedro Silva, Duarte Carregueiro, Tiago Cunha, Alberto Silva, João Vilar, Vítor Valente, Luis Silva, André Rego, Marco Ferreira, João Santos, Diogo Taboada, Pedro Maia, Pedro Pereira, Nuno Ferreira

Clube lança TV online

A equipa de andebol avancanense, que este ano se encontra a competir no mais alto escalão do andebol nacional, vai disponibilizar, a partir deste sábado, a transmissão online dos jogos.

A ideia surgiu porque “o site ganhou uma dinâmica muito grande com mais de 15 000 visitantes”, afirmou Nuno Santos, director do clube, e um dos responsáveis pela nova TV online.

Ainda não existem parceiros para a iniciativa do clube, pelo que o responsável afirma que “primeiro vamos mostrar o potencial e o feedback que isto nos pode dar”, assumindo que este é um passo a dar, para o alcance de tais parcerias.

A artística TV vai ser comandada por elementos que compõem a associação e tem estreia marcada para amanhã, no jogo frente ao Belenenses, transmitido a partir de Lisboa.



ID: 46244186

18-01-2013

:: Andebol - Arsenal de Canelas ::

Mais um fim-de-semana em cheio!

Neste último fim de semana, os amantes do Arsenal deliraram. Foram vários os jogos que chamaram a atenção dos adeptos. Para quem gosta do andebol de Canelas, podemos observar belos clássicos, bons jogos, boas vitórias e polémicas. Os escalões de Andebol do Arsenal de Canelas voltaram a mostrar a sua raça mostrando excelente atitude, vencendo alguns dos confrontos. Uma das vitórias mais importantes pertenceu às Juvenis. Confira abaixo os resultados:

Infantis Femininas

Arsenal de Canelas 11 x Pateira 23

A equipa do Arsenal recebeu a equipa da pateira e perdeu por 12 golos de diferença. Esta diferença notou-se na diferença de tamanho das atletas. Com uma defesa muito fechada, a pateira não permitia que as jovens atletas arsenalistas conseguissem atacar a baliza. Quando a equipa do Arsenal conseguia impor velocidade ao jogo conseguia aproximar-se do marcador. Na próxima semana há mais um dérbi concelhio com o Arsenal de Canelas a receber o Salreu.

Arsenal Canelas: 1 – Ana Lima (G.R.); 2 – Lúcia Valente; 3 – Ana Brandão (5); 4 – Catarina Soares (6); 5 – Sara Lopes; 6 – Adriana Portugal; 8 – Inês Cruz; 10 – Cátia Henriques; 11 – Mariana Silva; 13 – Ana Monteiro; 14 – Ana Bastos; 15 – Mariana Marques; 17 – Maria Marques

Treinador: Pedro Correia

Iniciadas Femininas

Laac 13 x Arsenal de Canelas 22

Na sempre difícil deslocação a terras de Aguada de Cima, as meninas de Canelas souberam tornear as dificuldades, levando de vencida as aguerridas adversárias. Perante boa arbitragem, ambas as equipas proporcionaram, ao numeroso público, uma partida agradável de seguir, onde as canelenses se superiorizaram, vingando a derrota da primeira volta, e por números esclarecedores. Com uma boa atitude, forte

empenho, uma defesa forte e alguma velocidade puderam sair do pavilhão com os três pontos. As canelenses atuando algo receosas, com alguma ansiedade e de forma precipitada durante a primeira parte, proporcionaram neste período algum equilíbrio. Com o decorrer do jogo, os erros foram decrescendo, os índices de concentração aumentaram, e com um período irrepreensível na segunda parte, puderam disparar no marcador, tornando fácil o que, a priori, seria complicado, levando de vencida, com todo o mérito, as suas adversárias.

Arsenal Canelas: 2 – Barbara Silva (2); 3 – Ana Brandão (1); 5 – Andreia Silva (1); 6 – Mariana Bastos; 7 – Mariana Ferreira (6); 8 – Maria Castillo; 9 – Ana Claro (7); 10 – Beatriz Rodrigues (4); 11 – Inês Cruz; 13 – Catarina Soares (1); 15 – Leonor Vicente; 16 – Juliana Pinho (G.R.)

Treinador: Helder Oliveira

Juvenis Femininos - Arsenal sobe ao 4º Lugar

Arsenal Canelas 31 x Académica de Espinho 28

A equipa das juvenis femininas do Arsenal de Canelas recebeu a Académica a Espinho na 12ª jornada do Campeonato, sabendo de antemão que este seria um jogo equilibrado devido ao resultado da primeira volta e por confrontos anteriores. As arsenalistas entraram muito concentradas querendo mandar no jogo. No entanto, após 12 minutos de jogo a equipa cometia algumas falhas técnicas e apresentava ineficácia na finalização, o que fez com que a equipa visitante aproveitasse para se distanciar no marcador, chegando mesmo ao intervalo a vencer por três golos de diferença. Na segunda parte o jogo foi muito disputado, e ambas as equipas por diversas vezes estiveram na frente do marcador, havendo uma entrega de todas as jogadoras. Neste jogo, qualquer equipa podia ter arrecadado os três pontos, mas com a mudança do sistema defensivo e com muita garra a equipa da casa inverteu o resultado e terminou o jogo com uma saborosa vitória sobre a equipa de Espinho. Parabéns a todas atletas pelo empenho e pelo acreditar até ao fim que os três



pontos ficariam em Canelas. No próximo dia 19 de Janeiro a equipa de Canelas desloca-se ao Saavedra Guedes pelas 21h15m, para disputar a 13ª jornada.

Arsenal Canelas: 1 – Renata Ramos (G.R.); 2 – Rafaela Lima (1); 3 – Sara Rodrigues (5); 4 – Barbara Silva; 5 – Raquel Sousa (3); 6 – Barbara Ferreira (2); 7 – Mariana Ferreira; 8 – Leandra Pinho (3); 9 – Vânia Arrojado (2); 10 – Marta Pinto (1); 11 – Sara Antunes (8); 14 – Liliana Marques (6); 16 – Juliana Pinho (G.R.); 17 – Cátia Fonseca

Treinador: Pedro Silva

Minis Masculinos

AC Salreu 23 x Arsenal Canelas 8

Para disputar o terceiro jogo do campeonato de Minis Masculinos a equipa arsenalista deslocou-se a Salreu para o seu primeiro derby. A equipa da casa entrou muito confiante e mostrou desde cedo algum domínio sobre o jogo. Os arsenalistas, sentindo dificuldades em reverter o resultado desacreditaram e cometeram imensas falhas técnicas que lhes custaram a diferença no marcador.

Na próxima jornada, a 20 de Janeiro, a equipa arsenalista recebe o CDS Bernardo pelas 18h00m.

Helder Oliveira



:: Ac Lamego 22 x Estarreja AC 28 ::

Mais um passo importante



No arranque da terceira fase, os seniores do Estarreja AC voltaram a viajar até Lamego para mais um embate do campeonato que decorreu no passado Sábado.

Apesar de ter entrado pior no jogo, a equipa estarrejense deu a volta ao resultado nos últimos minutos da partida acabando por vencer o AC Lamego por 22-28.

Carlos Arrojado, treinador da equipa estava feliz no final

da partida e assumiu que “estávamos a espera das dificuldades. No último jogo que decorreu na semana passada sentimos as mesmas dificuldades”.

Atualmente o Estarreja AC “tem uma equipa muito nova” composta por 30 atletas o que segundo Carlos Arrojado torna “difícil gerir o grupo, mas ele está muito forte e unido.”

Na próxima semana o jogo é em casa com o já conhecido ACD Monte e o treinador mostra-se confiante na vitória.

Os jogos que se avizinham são de grande importância para o Estarreja AC que se encontra em segundo lugar da tabela classificativa.

Joana Sousa